

Tomai e recebei

Refrão

H. Faria

To - mai e re - ce - bei as ho - ras do meu di - a,
a - le - gri - as e do - res, pe - nas e tra - ba - lhos.
Fo - ra eu ri - co, Se - nhor, e mui - to Vos da -
ri - a, mas sei que na - da va - lho.

Estrofe

1. Que te - nho eu, meu Deus, p'ra pôr so - bre a pa -
te - na que as mãos do sa - cer - do - te e - le - vam no al -
tar? A não ser es - ta i - men - sa, es - ta in - fi - ni - ta
pe - na de na - da ter p'ra dar.

2. Em cada hóstia, imaculada e pura,
quantos grãosinhos do nosso trigo loiro!
Mas, p'ra ser hóstia, sofre sob a mó dura
cada baguinho de ouro.
3. Com o trigo loiro, deponho na patena:
a minha vida inteira, ofereço-a no altar.
Mas ainda me fica esta infinita pena
de nada ter p'ra dar.